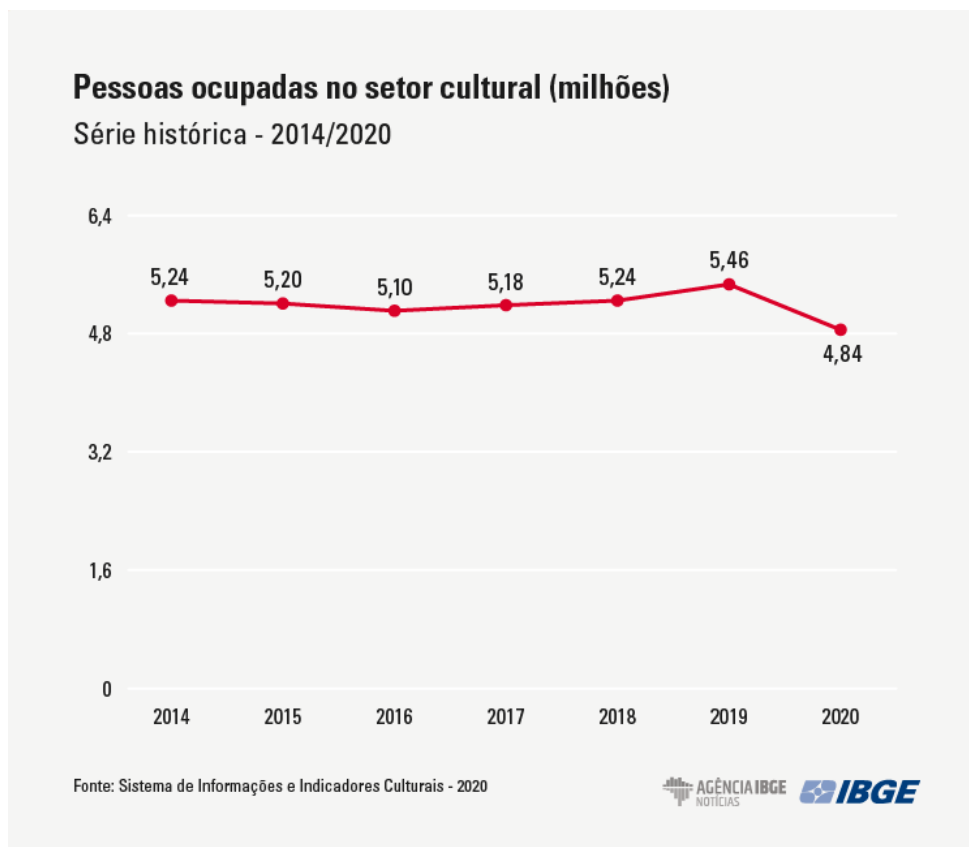


Resumo: O desenvolvimento de uma forte e crescente indústria do lazer e do entretenimento, apontada como uma das mais promissoras fontes de negócios na contemporaneidade, esse trabalho consiste em discutir tópicos de observação setor de Eventos e Lazer. Poucos municípios da região possuem um setor encarregado de ser o gestor de esporte e lazer, bem como apresentam carência em termos de recursos humanos qualificados para desempenhar a função. Entende-se que é necessária a organização junto ao setor público do órgão encarregado de ser o gestor e o articulador da participação da comunidade na definição das políticas públicas em esporte e lazer.

Público alvo: Entre 2019 e 2020, as atividades relacionadas à cultura que mais perderam pessoal ocupado foram moda, o setor moveleiro, impressão e reprodução, as atividades relacionadas a eventos, recreação e lazer. Já as ocupações que mais fecharam postos de trabalho foram organizadores de conferências e eventos; alfaiates, modistas, chapeleiros e peleteiros; marceneiros e afins; profissionais da publicidade e da comercialização.

“Com raras exceções, a pandemia desacelerou a economia, como foi o caso das atividades consideradas não essenciais. No setor cultural, isso ficou ainda mais evidente no segmento de eventos e recreação, com o fechamento total de casas de espetáculo, cinemas, teatros e outros equipamentos culturais, com a menor mobilidade das pessoas para controle do vírus”, explica o analista da pesquisa, Leonardo Athias.



Maior categoria de ocupados do setor cultural, **o trabalhador por conta própria** atingiu 41,6% em 2020, seguido dos empregados do setor privado com carteira (37,7%) e sem carteira (11,3%). Os empregados do setor privado sem carteira e os conta própria, categorias mais associadas com a informalidade, perderam participação relativa na ocupação da cultura.



Outro tipo de público-alvo são as pessoas sem instrução ou que não completaram o ensino fundamental tinham menos acesso a museus, teatros, cinemas, rádios locais e provedores de internet do que pessoas com maior nível de escolaridade. Quase metade das pessoas com escolaridade mais baixa vivia em municípios que não têm cinema, 40,3% em municípios sem museu e 39,7% em cidades sem teatro.

“Você tem uma dupla desigualdade. Entendemos que há uma restrição de acesso à educação e ao mesmo tempo coincide com municípios que têm menos estrutura, menos presença de equipamentos culturais. Vemos isso pela distribuição regional, pelos estados do Norte e Nordeste, que têm menos estrutura de equipamentos, menos capilaridade, menores níveis socioeconômicos e você tem uma soma de desvantagens”, declara Athias.

Apesar de terem se tornado maioria entre os trabalhadores do setor cultural, as mulheres continuavam ganhando menos do que os homens. De 2014 para 2018, a

participação feminina passou de 47,6% para 50,5%. No último ano, o rendimento das mulheres foi de R\$ 1.805, e dos homens foi R\$ 2.586, uma diferença de R\$ 781, enquanto em todos os setores, essa disparidade era de R\$ 508.

“Essa diferença salarial está relacionada ao fato do setor cultural ter mais profissionais com nível superior e a gente sabe, pelos estudos de gênero, que a desigualdade nesse nível de escolaridade é maior do que em outros níveis”, declara o pesquisador.

Soluções Existentes:

1. **Eventos Gratuitos ou de Baixo Custo:** Promover eventos culturais gratuitos ou de baixo custo em espaços públicos, parques, praças e bibliotecas pode atrair pessoas que normalmente não têm acesso a essas experiências.

2. **Parcerias Público-Privadas:** Colaborações entre o setor público e o setor privado podem viabilizar financiamentos e recursos para a realização de eventos culturais acessíveis. Isso pode incluir patrocínios de empresas locais ou nacionais.

3. **Programas Educacionais:** Desenvolver programas educacionais que promovam a apreciação cultural e artística desde a infância pode ajudar a criar um público mais amplo e engajado no longo prazo.

4. **Redes de Cultura Comunitária:** Estimular a formação de grupos comunitários que organizem e promovam eventos culturais pode ser uma maneira eficaz de garantir que as necessidades culturais da população sejam atendidas.

5. **Acessibilidade Online:** Oferecer conteúdo cultural online, como exposições virtuais, performances transmitidas ao vivo e workshops, pode alcançar um público mais amplo, incluindo aqueles que não podem comparecer aos eventos.

6. **Transporte e Logística:** Melhorar a acessibilidade aos locais de eventos, como fornecer transporte público adequado e opções de estacionamento, pode remover barreiras para a participação.

7. **Divulgação e Conscientização:** Campanhas de divulgação eficazes são essenciais para informar a população sobre os eventos culturais disponíveis. Isso

pode incluir o uso de mídias sociais, anúncios em locais públicos e parcerias com influenciadores locais.

8. Espaços Multifuncionais: Criar espaços culturais multifuncionais que possam abrigar diversos tipos de eventos, desde apresentações artísticas até palestras educacionais, permitindo uma ampla gama de atividades.

9. Programas de Intercâmbio Cultural: Facilitar programas de intercâmbio cultural entre diferentes comunidades e regiões pode enriquecer a diversidade de eventos disponíveis e oferecer novas experiências aos participantes.

10. Programas de Subsídio e Patrocínio: Governos, empresas e organizações sem fins lucrativos podem fornecer subsídios e patrocínios para eventos culturais acessíveis. Isso poderia permitir a redução dos custos de entrada ou mesmo eventos gratuitos, tornando-os mais acessíveis para a população.

Custo:

Programas de Subsídio e Patrocínio: Os custos variam de acordo com a quantidade de eventos apoiados e a magnitude dos subsídios ou patrocínios. Pode envolver fundos públicos, doações de empresas e apoio de organizações sem fins lucrativos.

Eventos Gratuitos ou de Baixo Custo: Os custos podem incluir aluguel de espaço, custos de produção (por exemplo, equipamento de som, iluminação), marketing e divulgação. Pode ser necessário buscar financiamento de fontes diversas.

Parcerias Público-Privadas: Os custos dependerão do nível de envolvimento do setor privado. As empresas podem contribuir com financiamento direto, infraestrutura ou serviços em espécie.

Programas Educacionais: Os custos variam de acordo com a criação de materiais educativos, contratação de instrutores e organização de workshops. Pode ser possível obter apoio de instituições educacionais e parceiros culturais.

Redes de Cultura Comunitária: Os custos podem incluir recursos para reuniões, promoção, aluguel de espaços e materiais para atividades culturais. A colaboração com organizações locais e voluntários pode ajudar a reduzir custos.

Acessibilidade Online: Os custos envolvem a criação de plataformas online, produção de conteúdo digital e promoção online. Isso pode exigir investimento inicial, mas também tem potencial para alcançar um grande público a longo prazo.

Transporte e Logística: Custos incluem a melhoria da infraestrutura de transporte e estacionamento, bem como o fornecimento de transporte público para eventos. Isso pode exigir investimento em infraestrutura de transporte e manutenção contínua.

Divulgação e Conscientização: Os custos dependem da abrangência da campanha de divulgação. Isso pode incluir custos de marketing, impressão de materiais promocionais e uso de mídias sociais.

Espaços Multifuncionais: Os custos dependem do tamanho e da localização do espaço, bem como das instalações necessárias. Isso pode envolver construção, aluguel, manutenção e operação.

Programas de Intercâmbio Cultural: Os custos variam de acordo com o escopo dos programas, incluindo transporte, acomodação, organização de eventos e atividades culturais.